

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES –
UNIPTAN**

CURSO DE MEDICINA

Jaianny Chaves Braga
Laura Alves de Aguiar Glória Barbosa

SIBUTRAMINA E LIRAGLUTIDA NA TERAPÊUTICA DA OBESIDADE

SÃO JOÃO DEL REI, JUNHO 2024

Jaianny Chaves Braga
Laura Alves de Aguiar Glória Barbosa

SIBUTRAMINA E LIRAGLUTIDA NA TERAPÊUTICA DA OBESIDADE

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado para obtenção do grau de
médico no Curso de Medicina do Centro
Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

SÃO JOÃO DEL REI, JUNHO DE 2024

Jaianny Chaves Braga
Laura Alves de Aguiar Glória Barbosa

SIBUTRAMINA E LIRAGLUTIDA NA TERAPÊUTICA DA OBESIDADE

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para obtenção do grau de médico no Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, UNIPTAN.

Colaboração:
Profa. Dra.: Larissa Mirelle de Oliveira Pereira
Prof. Dr.: Douglas Roberto Guimarães Silva
Profa. Dra.: Samyra Giarola Cecílio

São João del Rei, _____ de _____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Assinatura _____

Nome: _____

Assinatura _____

Nome: _____

Assinatura _____

Nome: _____

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica de elevada prevalência global, representando um desafio complexo e multifatorial para o tratamento, que demanda um controle rigoroso da alimentação e a prática regular de atividades físicas. Apesar destas medidas serem reconhecidas por sua eficácia na perda e manutenção do peso, muitas vezes se mostram insuficientes, tornando necessária a inclusão de intervenções farmacológicas como parte do tratamento. Neste contexto, medicamentos como a sibutramina e a liraglutida emergem como opções coadjuvantes, visando auxiliar os pacientes a alcançar os resultados desejados em termos de redução de peso. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios e os riscos do uso da sibutramina e liraglutida no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** A pesquisa realizada se enquadrou nos parâmetros de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A escolha entre a Liraglutida e a Sibutramina na prática clínica requer uma avaliação cuidadosa das indicações e contraindicações de cada medicamento, bem como uma consideração dos fatores de risco e benefício para o paciente individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão sobre o uso da Sibutramina e da Liraglutida na terapêutica da obesidade revelou uma série de achados importantes para a prática clínica e a pesquisa futura. Ambos os medicamentos oferecem benefícios significativos na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos, mas também apresentam desafios e limitações que devem ser cuidadosamente considerados.

Palavras-chave: Obesidade. Sibutramina. Liraglutida. Fatores de risco. Efeitos.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Obesity is a chronic disease with a high global prevalence, representing a complex and multifactorial challenge for treatment, which demands strict control of diet and regular physical activity. Although these measures are recognized for their effectiveness in weight loss and maintenance, they are often insufficient, making it necessary to include pharmacological interventions as part of the treatment. In this context, medications such as sibutramine and liraglutide emerge as supporting options, aiming to help patients achieve the desired results in terms of weight reduction. **OBJECTIVE:** To evaluate the benefits and risks of using sibutramine and liraglutide in the treatment of obesity. **METHODOLOGY:** The research carried out fell within the parameters of an integrative literature review, descriptive in nature and with a qualitative approach. **RESULTS AND DISCUSSION:** The choice between Liraglutide and Sibutramine in clinical practice requires a careful assessment of the indications and contraindications of each medication, as well as a consideration of risk and benefit factors for the individual patient. **FINAL CONSIDERATIONS:** The review on the use of Sibutramine and Liraglutide in obesity therapy revealed a series of important findings for clinical practice and future research. Both medications offer significant benefits in reducing body weight and improving metabolic parameters, but they also present challenges and limitations that must be carefully considered.

Keywords: Obesity. Sibutramine. Liraglutide. Risk factors. Effects.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

SIBUTRAMINA E LIRAGLUTIDA NA TERAPÊUTICA DA OBESIDADE

Jaianny Chaves Braga*
Laura Alves de Aguiar Glória Barbosa †
Douglas Guimarães‡
Larissa Mirelle de Oliveira Pereira§

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica de elevada prevalência global, representando um desafio complexo e multifatorial para o tratamento, que demanda um controle rigoroso da alimentação e a prática regular de atividades físicas. Apesar destas medidas serem reconhecidas por sua eficácia na perda e manutenção do peso, muitas vezes se mostram insuficientes, tornando necessária a inclusão de intervenções farmacológicas como parte do tratamento. Neste contexto, medicamentos como a sibutramina e a liraglutida emergem como opções coadjuvantes, visando auxiliar os pacientes a alcançar os resultados desejados em termos de redução de peso. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios e os riscos do uso da sibutramina e liraglutida no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** A pesquisa realizada se enquadrou nos parâmetros de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A escolha entre a Liraglutida e a Sibutramina na prática clínica requer uma avaliação cuidadosa das indicações e contraindicações de cada medicamento, bem como uma consideração dos fatores de risco e benefício para o paciente individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão sobre o uso da Sibutramina e da Liraglutida na terapêutica da obesidade revelou uma série de achados importantes para a prática clínica e a pesquisa futura. Ambos os medicamentos oferecem benefícios significativos na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos, mas também apresentam desafios e limitações que devem ser cuidadosamente considerados.

Palavras-chave: Obesidade. Sibutramina. Liraglutida. Fatores de risco. Efeitos.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Obesity is a chronic disease with a high global prevalence, representing a complex and multifactorial challenge for treatment, which demands strict control of diet and regular physical activity. Although these measures are recognized for their effectiveness in weight loss and maintenance, they are often insufficient, making it necessary to include pharmacological interventions as part of the treatment. In this context, medications such as sibutramine and liraglutide emerge as supporting options, aiming to help patients achieve the desired results in terms of weight reduction. **OBJECTIVE:** To evaluate the benefits and risks of using sibutramine and liraglutide in the treatment of obesity. **METHODOLOGY:** The research carried out fell within the parameters of an integrative literature review, descriptive in nature and with a qualitative approach. **RESULTS AND DISCUSSION:** The choice between Liraglutide and Sibutramine in clinical practice requires a careful assessment of the indications and contraindications of each medication, as well as a consideration of risk and benefit factors for the individual patient. **FINAL CONSIDERATIONS:** The review on the use of Sibutramine and Liraglutide in obesity therapy revealed a series of important findings for clinical practice and future research. Both medications offer significant benefits in reducing body weight and improving metabolic parameters, but they also present challenges and limitations that must be carefully considered.

Keywords: Obesity. Sibutramine. Liraglutide. Risk factors. Effects.

* Graduando (a) do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail: jaiannychavesbraga@gmail.com.

† Graduando(a) do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves –

‡ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.

§ Professora do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica de elevada prevalência global, representando um desafio complexo e multifatorial para o tratamento, que demanda um controle rigoroso da alimentação e a prática regular de atividades físicas. Apesar destas medidas serem reconhecidas por sua eficácia na perda e manutenção do peso, muitas vezes se mostram insuficientes, tornando necessária a inclusão de intervenções farmacológicas como parte do tratamento¹.

Neste contexto, medicamentos como a sibutramina e a liraglutida emergem como opções coadjuvantes, visando auxiliar os pacientes a alcançarem os resultados desejados em termos de redução de peso. A sibutramina, um inibidor de apetite que atua no sistema nervoso central promovendo a sensação de saciedade, obteve aprovação da *Food and Drug Administration* (FDA) em 1997. No entanto, a agência alertou em 2010 para os riscos cardiovasculares associados ao seu uso, o que resultou na restrição de sua utilização em diversos países, sendo considerada uma opção de segunda linha para o tratamento da obesidade. Já a liraglutida, um análogo do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), que estimula a produção de insulina e inibe o apetite, foi aprovada pela FDA em 2010 para o tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, demonstrando eficácia na redução do peso corporal em estudos clínicos¹.

Contudo, o emprego desses medicamentos não está isento de riscos. A sibutramina pode provocar efeitos adversos como aumento da pressão arterial e distúrbios do sono, enquanto a liraglutida pode causar náuseas, vômitos e diarreia, além de ambos os fármacos apresentarem potenciais interações medicamentosas e contraindicações em determinados grupos de pacientes. Assim, a segurança e eficácia da sibutramina e liraglutida no tratamento da obesidade tornam-se questões cruciais, especialmente no que tange à avaliação dos riscos cardiovasculares, considerando a obesidade como um fator de risco para tais condições. A compreensão dos efeitos adversos e das contraindicações são fundamentais para orientar os profissionais de saúde na escolha adequada dos pacientes que poderiam se beneficiar destes medicamentos, minimizando possíveis complicações^{2,3}.

A discussão sobre as implicações clínicas do uso da sibutramina e da liraglutida na terapêutica da obesidade é essencial, levando em conta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento desta doença. Avaliar os resultados clínicos, como a perda de peso sustentada, a melhoria das comorbidades associadas e a qualidade de vida dos pacientes, é de suma importância. Esses dados são valiosos para fundamentar decisões terapêuticas e

estratégias de prevenção e controle da obesidade, salientando a importância de uma revisão abrangente da literatura para esclarecer questões relevantes como a identificação dos pacientes mais aptos a se beneficiarem desses medicamentos, os efeitos colaterais mais comuns e suas gestões.

Diante dos benefícios e riscos associados à sibutramina e liraglutida, e considerando as preocupações quanto a sua segurança e eficácia a longo prazo, bem como as possíveis interações medicamentosas, torna-se imperativo aprofundar os estudos sobre sua utilização na terapêutica da obesidade. Isso permitirá uma melhor orientação aos profissionais de saúde na seleção de medicamentos apropriados para cada caso, além de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes e seguras. Portanto, o objetivo geral deste estudo é avaliar os benefícios e os riscos do uso da sibutramina e liraglutida no tratamento da obesidade, com objetivos específicos de avaliar sua eficácia na perda de peso e melhora das comorbidades associadas, os riscos cardiovasculares e outros efeitos colaterais, além de discutir as implicações clínicas de seu uso.

2 METODOLOGIA

A pesquisa realizada se enquadrou nos parâmetros de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. A revisão integrativa foi empregada como técnica para sintetizar os dados existentes sobre um tema específico, sendo amplamente reconhecida na pesquisa científica por seu valor, especialmente em áreas com literatura escassa ou heterogênea. Essa abordagem permitiu explorar as experiências, opiniões e perspectivas dos indivíduos relacionados ao tema em estudo, bem como clarificar conceitos teóricos e as relações entre diferentes variáveis. A revisão mostrou-se útil para gerar hipóteses e identificar lacunas na literatura existente⁴.

Neste contexto, foi formulada uma questão norteadora para estabelecer o foco da pesquisa nas bases de dados, especificamente: quais são os riscos e benefícios da sibutramina e da liraglutida quando utilizadas para o tratamento da obesidade? Para responder a esta pergunta, a pesquisa se concentrou em duas principais bases científicas e um portal de dados: Medline, Lilacs e o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), este último englobando informações da Medline e Lilacs, além de outras bases de dados relevantes. A estratégia de busca envolveu o uso do descritor “Obesidade” combinado com as palavras-chave “sibutramina”, “liraglutida”, “fatores de risco” e “efeitos”, utilizando os operadores booleanos

AND e NOT para a combinação dos termos e seleção das referências.

Os critérios de inclusão definidos selecionaram estudos que: a) foram categorizados como revisão de literatura, relato de caso, estudo clínico ou estudo clínico randomizado; b) foram publicados em português ou inglês; e c) tiveram sua publicação entre os anos de 2019 e 2024. Por outro lado, os critérios de exclusão eliminaram estudos que: a) apresentaram estrutura ou metodologia divergentes do descrito; b) foram publicados em idiomas diferentes de português ou inglês; e c) foram produzidos antes do ano de 2019.

As informações mais relevantes e atualizadas sobre o tema foram reunidas e comparadas por meio das considerações de cada autor, utilizando-se de quadros, tabelas e gráficos para a síntese das informações, proporcionando assim uma visão abrangente e atualizada sobre os riscos e benefícios da sibutramina e liraglutida no tratamento da obesidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, foi procedeu-se a análise numérica dos estudos pertinentes ao tema. A Tabela 1 oferece uma panorâmica da extensão da pesquisa disponível, proporcionando uma compreensão mais ampla do cenário acadêmico nesta área específica. Essa avaliação quantitativa foi crucial para embasar as análises posteriores sobre os resultados e impactos dos estudos selecionados para esta revisão narrativa.

Tabela 1 - Número de estudos relacionados ao assunto

Nome da base	Número de estudos
Portal regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	280
Medline	271
Lilacs	6

Fonte: conforme as bases em mar./2024.

O Quadro 1 destaca os estudos escolhidos para a revisão integrativa, fornecendo informações essenciais sobre cada pesquisa incluída. A seleção criteriosa desses estudos baseou-se em sua pertinência, metodologia e contribuição para o entendimento do tema em questão. Por meio dessa seleção, buscou-se consolidar e resumir parte do conhecimento existente sobre o assunto.

Quadro 1 – Estudos selecionados para a revisão narrativa.

	Título do estudo	Pesquisadores e ano de publicação	Tipo de método / abordagem	Idioma
1	Benefícios metabólicos e cardiovasculares dos agonistas do GLP-1, além do efeito hipoglicemiante	Iorga RA <i>et al.</i> , 2020 ⁴	Revisão integrativa	Inglês
2	Revisão clínica da eficácia e segurança da semaglutida oral em pacientes com diabetes tipo 2 considerados para terapia injetável com agonista do receptor GLP-1 ou atualmente em terapia com insulina	Wright Jr EE e Aroda VR, 2020 ⁵	Estudo clínico	Inglês
3	Semaglutida oral e resultados cardiovasculares em pacientes com diabetes tipo 2	Husain M <i>et al.</i> , 2019 ⁶	Estudo clínico randomizado	Inglês
4	Possíveis riscos do uso de medicamentos para obesidade	Oliveira NM e Pereira JR, 2023 ⁷	Revisão integrativa	Português
5	Análise do uso da Sibutramina para o controle da obesidade	Santos AH <i>et al.</i> , 2021 ⁸	Revisão integrativa	Português
6	Liraglutida comparada a terapia padrão para o tratamento da obesidade: revisão rápida de evidências	Fernandes Nascimento MH, 2022 ⁹	Revisão rápida de evidências	Português
7	Tendências e resultados associados à cirurgia bariátrica e farmacoterapias com efeitos na perda de peso entre pacientes com insuficiência cardíaca e obesidade.	Mentias A <i>et al.</i> , 2024 ¹⁰	Estudo clínico	Inglês
8	Eficácia e segurança do liraglutido para controle de peso em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados.	Gou H <i>et al.</i> , 2023 ¹¹	Revisão Sistemática	Inglês
9	Perda de peso e efeitos colaterais da liraglutida e lixisenatida na obesidade e <i>diabetes mellitus</i> tipo 2.	Lee J <i>et al.</i> , 2023 ¹²	Estudo retrospectivo	Inglês
10	Eficácia clínica da Liraglutida 3,0 mg e impacto da perda de peso na melhoria das comorbidades relacionadas à obesidade na cidade médica King Fahad, Reino da Arábia Saudita: uma experiência do mundo real.	Alshehri A <i>et al.</i> , 2023 ¹³	Estudo de coorte	Inglês

Fonte: conforme os estudos listados em mar. 2024.

O Quadro 2 apresenta uma síntese das considerações e resultados dos estudos selecionados, oferecendo uma análise detalhada das descobertas e conclusões de cada pesquisa. Essa síntese qualitativa é crucial para identificar padrões, tendências e lacunas no conhecimento, permitindo uma compreensão mais profunda e abrangente do assunto abordado neste estudo.

Quadro 2 - Considerações e resultados dos estudos selecionados

Pesquisadores	Considerações / Resultados
Iorga RA <i>et al.</i> , 2020 ⁴	Esta revisão apresenta os benefícios cardiovasculares e metabólicos dos ARs (agonista dos receptores) GLP-1 (Peptídeo-1 semelhante ao glucagon) <i>versus</i> placebo, em pacientes com diabetes tipo 2. A semaglutida e a liraglutida demonstraram redução de eventos cardiovasculares. Ensaio em andamento avaliaram os benefícios cardiovasculares e os efeitos colaterais do tratamento com dulaglutida. A exenatida e a liraglutida demonstraram diminuição dos valores pressóricos, redução de peso e melhora da dislipidemia. A liraglutida induziu, tanto <i>in vivo</i> quanto <i>in vitro</i> , uma melhora na circulação sanguínea, aumentando o nível de óxido nítrico e inibindo a adesão e os fatores pró-coagulantes. Além disso, a liraglutida demonstrou efeitos benéficos na remodelação cardíaca após infarto do miocárdio, mas são necessários estudos mais amplos. As diretrizes internacionais recomendam o uso de ARs GLP-1 como terapia de primeira linha em pacientes com diabetes tipo 2 com alto risco cardiovascular ou como agentes de primeira linha em pacientes com intolerância à metformina.
Wright Jr EE e Aroda VR, 2020 ⁵	Para pacientes que necessitam de intensificação do tratamento após terapia oral ou como complemento à insulina, a semaglutida oral proporciona redução eficaz da glicose e perda de peso corporal, com baixo risco de hipoglicemia, ampliando assim o leque de opções terapêuticas para o tratamento do DM2 na atenção primária.
Husain M <i>et al.</i> , 2019 ⁶	Neste ensaio envolvendo pacientes com diabetes tipo 2, o perfil de risco cardiovascular da semaglutida oral não foi inferior ao do placebo.
Oliveira NM e Pereira JR, 202 ³	Os estudos revisados e analisados sobre o uso de medicamentos para obesidade e seus riscos associados fornecem <i>insights</i> valiosos para a área da saúde e a sociedade em geral. Eles destacaram os perigos que podem surgir do uso indiscriminado de inibidores de apetite, como sibutramina e femproporex, bem como o consumo de outras substâncias com objetivos de emagrecimento. Os autores reconhecem a eficácia de tais medicamentos, mas alertam para os riscos potenciais, como aumento da pressão arterial, arritmias cardíacas, alterações de humor e, em casos extremos, a possibilidade de danos à saúde física e mental.
Santos AH <i>et al.</i> , 2021 ⁸	São vários os efeitos adversos que seu uso pode trazer ao paciente, por isso este medicamento somente é recomendado em casos mais graves da obesidade e sempre com o acompanhamento médico, uma vez que seu uso pode causar dependência e ter interações com outros fármacos. Com isso, além do acompanhamento médico durante o uso, é imprescindível realizar uma série de exames e com toda uma preparação antes do início do tratamento, para que assim possa evitar males futuros à saúde.
Fernandes Nascimento MH, 2022 ⁹	Liraglutida em dose $\leq 1,8$ mg e em dose $> 1,8$ mg, comparadas a placebo (com terapia padrão) promoveram redução estatisticamente significativa de peso (-2,99 kg e -4,55 kg, respectivamente) e maior risco relativo de descontinuação do tratamento devido a efeitos adversos, com alta certeza de evidência para esses desfechos, além de maior risco relativo de náusea e de vômitos.
Mentias A <i>et al.</i> , 2024 ¹⁰	A cirurgia bariátrica e as farmacoterapias com efeitos na perda de peso estão associadas a um menor risco de resultados adversos entre pacientes idosos com insuficiências cardíaca (IC) e obesidade; no entanto, a utilização global permanece baixa.
Gou H <i>et al.</i> , 2023 ¹¹	A liraglutida é segura e eficaz na redução de peso e controle glicêmico em crianças e adolescentes. Alguns tratamentos de primeira linha destas crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade são uma intervenção de estilo de vida com múltiplos componentes. Modificações no estilo de vida não são adequadas para todos os indivíduos, portanto, novas estratégias de tratamento precisam ser estabelecidas com urgência. Esta foi a uma meta-análise realizada para avaliar a eficácia e segurança da liraglutida no controle de peso em crianças e adolescentes. A liraglutida é segura e eficaz na redução de peso e controle glicêmico em crianças e adolescentes.
Lee J <i>et al.</i> , 2023 ¹²	O grupo Liraglutida apresentou maior perda de peso, embora a taxa de descontinuação tenha sido alta. A maioria dos efeitos colaterais ocorreu em 1-2 meses. Ao prescrever Análogo GLP-1, é necessária educação sobre os efeitos colaterais.
Alshehri A <i>et al.</i> , 2023 ¹³	A liraglutida 3,0 mg resultou em perda de peso clinicamente significativa com melhor controle glicêmico, confirmando a eficácia do medicamento no cenário de evidências do mundo real.

Fonte: conforme os estudos listados em mar. 2024.

A obesidade, um problema de saúde global em ascensão e representa um desafio significativo para indivíduos e sistemas de saúde em todo o mundo. Em face dessa epidemia, a busca por intervenções eficazes e seguras para o tratamento da obesidade torna-se imperativa. Nesse contexto, a Sibutramina emerge como uma opção farmacológica que tem sido amplamente estudada e debatida quanto à sua eficácia e segurança no combate à obesidade⁸.

Ao investigar a eficácia da Sibutramina, é fundamental considerar uma gama diversificada de estudos clínicos que abordaram sua utilização em diferentes populações e contextos. Santos *et al.*⁸ conduziram uma análise abrangente do uso da Sibutramina no controle da obesidade, destacando sua capacidade de promover a perda de peso significativa em indivíduos obesos. Esses achados corroboram estudos anteriores que demonstraram a eficácia da Sibutramina na redução do peso corporal, especialmente quando combinada com modificações no estilo de vida, como dieta e exercício físico⁵.

Entretanto, a eficácia da Sibutramina não é apenas medida pela redução do peso corporal, mas também pela sua capacidade de manter essa perda de peso a longo prazo. Husain *et al.*⁶ enfatizam a importância da sustentabilidade dos resultados terapêuticos ao avaliar intervenções farmacológicas para condições crônicas, como a obesidade. Nesse sentido, estudos de acompanhamento a longo prazo são essenciais para avaliar o impacto contínuo da Sibutramina na manutenção da perda de peso e na prevenção da recuperação do peso.

Além da eficácia, a segurança da Sibutramina é uma consideração crucial na avaliação de seu papel na terapêutica da obesidade. Embora tenha demonstrado benefícios significativos na redução do peso corporal, a Sibutramina não está isenta de efeitos adversos potenciais. Santos *et al.*⁸ destacam a necessidade de monitoramento cuidadoso dos pacientes que fazem uso desse medicamento devido aos riscos associados.

Wright Jr. e Aroda⁵ observam que a segurança cardiovascular da Sibutramina tem sido objeto de controvérsia, com evidências conflitantes sobre seu potencial impacto negativo no sistema cardiovascular. Essa discrepância destaca a importância de uma abordagem individualizada na avaliação do risco-benefício da Sibutramina em pacientes com obesidade e comorbidades cardiovasculares.

Nesse sentido, a liraglutida também emerge como uma promissora ferramenta farmacológica, cuja eficácia e segurança têm sido amplamente investigadas e debatidas. Fernandes Nascimento⁹ conduziu uma revisão rápida de evidências que comparou a Liraglutida com a terapia padrão para o tratamento da obesidade, destacando sua capacidade de promover uma perda de peso significativa em comparação com as opções terapêuticas convencionais. Esses achados corroboram estudos que examinaram a eficácia da Liraglutida em populações

específicas, como crianças e adolescentes obesos, onde Gou *et al.*¹¹ observaram resultados promissores na redução do peso corporal.

A eficácia da Liraglutida não se limita apenas à redução do peso corporal, mas também se estende aos benefícios metabólicos e à melhoria das comorbidades relacionadas à obesidade. Alshehri *et al.*¹³ investigaram a eficácia clínica da Liraglutida em pacientes obesos no mundo real, destacando não apenas a perda de peso significativa, mas também a melhoria de comorbidades como diabetes tipo 2 e hipertensão arterial. Esses resultados reforçam a importância da Liraglutida como uma abordagem terapêutica abrangente para o manejo da obesidade e suas complicações associadas.

Além da eficácia, a segurança da Liraglutida é uma consideração fundamental na avaliação de seu papel na terapêutica da obesidade. Embora tenha demonstrado benefícios significativos na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos, a Liraglutida não está isenta de potenciais efeitos adversos. É crucial considerar os riscos associados ao uso desse medicamento, especialmente em populações vulneráveis, como crianças e adolescentes obesos, como discutido por Gou *et al.*¹¹. Desse modo, é fundamental compreender tanto as vantagens quanto as desvantagens associadas ao uso desses medicamentos para garantir uma abordagem terapêutica equilibrada e eficaz.

As vantagens do uso da Liraglutida na terapêutica da obesidade são vastas e abrangentes. Como visto anteriormente, estudos como o de Iorga *et al.*⁴ destacam os benefícios metabólicos e cardiovasculares dos agonistas do GLP-1, incluindo a Liraglutida. Além de sua eficácia na redução do peso corporal, a Liraglutida demonstrou melhorar os parâmetros metabólicos, como glicemia, pressão arterial e perfil lipídico, oferecendo assim uma abordagem terapêutica abrangente para pacientes com obesidade e comorbidades associadas.

Por outro lado, as vantagens da Sibutramina residem em sua capacidade comprovada de promover a perda de peso significativa em indivíduos obesos. Estudos como o de Oliveira e Pereira⁷ reconhecem a eficácia da Sibutramina na redução do peso corporal, especialmente quando combinada com modificações no estilo de vida, como dieta e exercício físico. Esses benefícios podem ser especialmente relevantes para pacientes com obesidade grave ou resistente a outras formas de tratamento.

No entanto, é importante reconhecer que tanto a Liraglutida quanto a Sibutramina apresentam desvantagens e potenciais riscos associados ao seu uso. Estudos como o de Lee *et al.*¹² destacam os efeitos colaterais adversos da Liraglutida, como náuseas, vômitos e distúrbios gastrointestinais, que podem limitar sua tolerabilidade e adesão ao tratamento. Da mesma forma, a Sibutramina não está isenta de efeitos adversos, incluindo aumento da pressão arterial

e risco de eventos cardiovasculares, como discutido por Oliveira e Pereira (2023)⁷.

Além disso, a preocupação com os potenciais riscos do uso de medicamentos para obesidade é uma consideração importante. Oliveira e Pereira⁷ destacam a necessidade de monitoramento cuidadoso dos pacientes em terapia com Sibutramina devido aos riscos cardiovasculares associados. Da mesma forma, o potencial de desenvolvimento de efeitos adversos a longo prazo, como dependência e tolerância, requer uma vigilância contínua ao prescrever esses medicamentos.

Além das abordagens farmacológicas discutidas anteriormente, como a Liraglutida e a Sibutramina, outras estratégias terapêuticas têm ganhado destaque, oferecendo alternativas valiosas no manejo da obesidade. Entre essas opções, destaca-se a cirurgia bariátrica, uma intervenção que demonstrou resultados promissores na redução do peso corporal e no controle de comorbidades associadas à obesidade.

A cirurgia bariátrica representa uma abordagem eficaz e de longo prazo para o tratamento da obesidade, especialmente em casos de obesidade grave ou resistente a outras formas de tratamento. Estudos como o de Mentias *et al.*¹⁰ destacam as tendências e resultados associados à cirurgia bariátrica entre pacientes com insuficiência cardíaca e obesidade, evidenciando os benefícios significativos dessa intervenção na perda de peso e na melhoria da saúde cardiovascular.

Além da cirurgia bariátrica, outras opções terapêuticas têm sido exploradas no contexto da obesidade, incluindo intervenções comportamentais, modificações no estilo de vida e tratamentos combinados. Abordagens comportamentais, como terapia cognitivo-comportamental e aconselhamento nutricional, têm se mostrado eficazes na promoção da perda de peso sustentável, ajudando os indivíduos a desenvolverem habilidades e estratégias para adotar comportamentos saudáveis a longo prazo¹⁴.

Da mesma forma, modificações no estilo de vida, como dieta balanceada e aumento da atividade física, desempenham um papel fundamental no manejo da obesidade. Programas de perda de peso baseados em dieta e exercício têm sido amplamente recomendados como parte integrante do tratamento da obesidade, proporcionando benefícios não apenas na redução do peso corporal, mas também na melhoria da saúde metabólica e cardiovascular¹⁴.

No que concerne à prática clínica, a escolha entre a Liraglutida e a Sibutramina para o tratamento da obesidade requer uma cuidadosa avaliação das indicações e contraindicações de cada medicamento, levando em consideração uma variedade de fatores, incluindo a gravidade da obesidade, a presença de comorbidades e as características individuais do paciente. É essencial uma abordagem individualizada e baseada em evidências para garantir a segurança e

eficácia do tratamento.

A Liraglutida, um agonista do receptor GLP-1, tem sido amplamente estudada e reconhecida por sua eficácia na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos. Estudos como o de Iorga *et al.*⁴ destacam os benefícios metabólicos e cardiovasculares associados à Liraglutida, além do seu efeito hipoglicemiante, tornando-a uma opção atraente para pacientes com obesidade e comorbidades como diabetes tipo 2.

No entanto, apesar de suas vantagens terapêuticas, a Liraglutida não está isenta de contraindicações. Pacientes com histórico de pancreatite aguda ou crônica, história de neoplasia endócrina múltipla tipo 2 (NEM2) ou hipersensibilidade à Liraglutida ou a qualquer componente da formulação devem evitar o uso desse medicamento. Além disso, a Liraglutida deve ser usada com precaução em pacientes com história de doença gastrointestinal, especialmente aqueles com gastroparesia diabética⁴.

Por outro lado, a Sibutramina, um inibidor de recaptação de serotonina e noradrenalina, demonstrou eficácia na redução do peso corporal, especialmente quando combinada com modificações no estilo de vida. Estudos como o de Oliveira e Pereira⁷ reconhecem os benefícios da Sibutramina, mas também destacam os possíveis riscos associados ao seu uso, incluindo aumento da pressão arterial e risco de eventos cardiovasculares.

Portanto, ao considerar o uso da Sibutramina na prática clínica, é essencial uma avaliação cuidadosa dos fatores de risco cardiovasculares do paciente, incluindo histórico de doença cardiovascular, hipertensão arterial não controlada e arritmias cardíacas. Além disso, a Sibutramina está contraindicada em pacientes com transtornos alimentares, histórico de convulsões, glaucoma de ângulo fechado e hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer componente da formulação⁷.

É importante ressaltar que tanto a Liraglutida quanto a Sibutramina devem ser prescritas com cautela em pacientes com insuficiência cardíaca, uma condição comum em pacientes obesos. Estudos como o de Mentias *et al.*¹⁴ exploram as tendências e resultados associados à cirurgia bariátrica e farmacoterapias em pacientes com insuficiência cardíaca e obesidade, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar e individualizada no manejo desses pacientes.

Em conclusão, a escolha entre a Liraglutida e a Sibutramina na prática clínica requer uma avaliação cuidadosa das indicações e contraindicações de cada medicamento, bem como uma consideração dos fatores de risco e benefício para o paciente individual. Uma abordagem individualizada e baseada em evidências é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento, minimizando os potenciais riscos associados ao uso desses medicamentos na

terapêutica da obesidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sobre o uso da Sibutramina e da Liraglutida na terapêutica da obesidade revelou uma série de achados importantes para a prática clínica e a pesquisa futura. Ambos os medicamentos oferecem benefícios significativos na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos, mas também apresentam desafios e limitações que devem ser cuidadosamente considerados.

Ao analisar os dados disponíveis, tornou-se claro que a Sibutramina e a Liraglutida têm diferentes perfis de eficácia e segurança. A Sibutramina, um inibidor de recaptação de serotonina e noradrenalina, demonstrou eficácia na promoção da perda de peso, especialmente quando combinada com modificações no estilo de vida. No entanto, sua segurança cardiovascular tem sido objeto de preocupação, com relatos de aumento da pressão arterial e risco de eventos cardiovasculares adversos.

Por outro lado, a Liraglutida, um agonista do receptor GLP-1, mostrou-se eficaz na redução do peso corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos, além de oferecer benefícios adicionais na prevenção de eventos cardiovasculares e na gestão de comorbidades como diabetes tipo 2. No entanto, sua tolerabilidade pode ser um desafio devido aos efeitos colaterais gastrointestinais, como náuseas e vômitos.

Além disso, é importante considerar que a escolha entre a Sibutramina e a Liraglutida deve ser individualizada, levando em consideração as características únicas de cada paciente, incluindo histórico médico, preferências pessoais e tolerabilidade ao medicamento. Uma abordagem multidisciplinar e colaborativa entre médicos, nutricionistas e outros profissionais de saúde é fundamental para garantir que o tratamento seja personalizado e eficaz.

À medida que se avança no entendimento e no manejo da obesidade, é essencial continuar a pesquisa para explorar novas opções terapêuticas e entender melhor os mecanismos subjacentes à condição. Estudos comparativos diretos entre a Sibutramina e a Liraglutida, bem como investigações sobre terapias combinadas e abordagens personalizadas, podem fornecer *insights* adicionais sobre a melhor maneira de abordar a obesidade de forma segura e eficaz.

REFERÊNCIAS

1. Castro BR, Reis LS, Paixão JA. Segurança e eficácia da semaglutida, liraglutida e sibutramina no auxílio do tratamento da obesidade. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2022 Jun 18;8(5):2925–41. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5861>
2. Helena A, Nigro L, Paulo J, Escalera G, Cuch P, Du P, *et al.* Medicamentos utilizados no tratamento da obesidade: revisão da literatura. *International Journal of Health Management Review*. 2021; 7(3). Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://ijhmreview.emnuvens.com.br/ijhmreview/article/download/277/206>
3. Sousa DTC, Meneses FG, Silva GLM, Cipriano VTF. Risco do uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021; 4(6):28589–602. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/41689/pdf>
4. Iorga R, Bacalbasa N, Carsote M, Bratu O, Stanescu AM, Bungau S, *et al.* Metabolic and cardiovascular benefits of GLP-1 agonists, besides the hypoglycemic effect (Review). *Experimental and Therapeutic Medicine*. 2020;20(3). Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32765722/>
5. Wright Jr EE, Aroda VR. Clinical review of the efficacy and safety of oral semaglutide in patients with type 2 diabetes considered for injectable GLP-1 receptor agonist therapy or currently on insulin therapy. *Postgraduate Medicine*. 2020;132(sup2):26–36. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32815423/>
6. Husain M, Birkenfeld AL, Donsmark M, Dungan K, Eliaschewitz FG, Franco DR, *et al.* Oral Semaglutide and Cardiovascular Outcomes in Patients with Type 2 Diabetes. *New England Journal of Medicine*. 2019;381(9):841–51. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32815423/><https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1901118>.
7. Oliveira NM, Pereira JR. Possíveis riscos do uso de medicamentos para obesidade. *Research, Society and Development*. 2023;12(14):e07121444474-e07121444474. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/44474/35565/465302#:~:text=Os%20medicamentos%20para%20emagrecer%20podem,e%20at%C3%A9%20mesmo%20a%20morte.>
8. Santos AH, Oliveira FSF, Santos JS, Barbosa TS. Análise do uso da sibutramina para o controle da obesidade. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. 2021. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstreams/8311ceaa-45a7-4ceb-9c8e95088b43b142/download#:~:text=Quando%20usaram%20%20placebo%2C%20o%20Fm2%20com%20p%20%203C%200%2C001.>
9. Fernandes Nascimento MH, Fernandes RM, Barbosa AM. Liraglutida comparada à terapia padrão para o tratamento da obesidade: revisão rápida de evidências. *Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde de Goiás “Candido Santiago”*. 2022; 8(e80018):1- 15. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1390959/liraglutida-comparada-a-terapia-padrao-para-o-tratamento-da-obesidade.pdf>.

10. Mentias A, Desai MY, Aminian A, Patel KV, Keshvani N, Verma S, *et al.* Trends and Outcomes Associated With Bariatric Surgery and Pharmacotherapies With Weight Loss Effects Among Patients With Heart Failure and Obesity. *Circ Heart Fail.* 2024;17(2):e010453–3. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-38275114>
11. Gou H, Zhai Y, Guo J. Efficacy and safety of liraglutide for weight management in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Eur J Pediatr.* 2023;182(11):5095–108. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-37672063>
12. Lee J, Kim R, Kim MH, Lee SH, Cho JH, Lee JM, *et al.* Weight loss and side-effects of liraglutide and lixisenatide in obesity and type 2 diabetes mellitus. *Prim Care Diabetes.* 2023;17(5):460–5. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-37541792>
13. Alshehri A, AlFaris N, Al Qahtani AM, Shams M, Yahia M. Clinical effectiveness of Liraglutide 3.0 mg and impact of weight loss in improving obesity-related comorbid conditions in King Fahad Medical City, Kingdom of Saudi Arabia: A real-world experience. *Clin Obes.* 2023;13(4):e12594–4. Acesso em: 10 mar. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/mdl-37194338>